

9
FEVEREIRO
2020

ANO A
QUINTO
DOMINGO

Isaías 58, 7-10
Salmo 111 (112)
1Coríntios 2, 1-5
Mateus 5, 13-16

PERGUNTA DA SEMANA

Como é que
testemunho
o 'poder' da
fragilidade?

Somos convidados a acolher e a partilhar com o outro, seja quem for e sem hesitação. Exigências concretas! A voz profética di-lo sem rodeios: «Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante». Não voltes as costas! Ao outro que vem de fora, de outro país, sem ignorar o outro que está próximo, ao teu lado, em casa, na rua. Acolher é ser «misericordioso, compassivo». Assim se manifesta o «poder de Deus» a agir em nós, ainda que nos apresentemos «cheio de fraqueza». Com este procedimento ativo, acolhedores, os discípulos tornam-se semelhantes ao Mestre: «sal da terra» e «luz do mundo», presença de Deus junto dos outros, seus irmãos.



“Apresentei-me cheio de fraqueza”

A fragilidade aproxima, é o que mais une as pessoas. Nascemos vulneráveis, expostos à fragilidade. Apresentar-se diante dos outros «cheio de fraqueza» é um ato tremendamente poderoso. Aproxima, gera empatia e acolhimento, transforma o estado de espírito, abre à esperança, renova a vida. As nossas relações dependem do modo como decidimos tratar a vulnerabilidade dos outros. Temos sempre duas opções: aproveitarmo-nos da fragilidade do outro, ou cuidar dela com compaixão e misericórdia. Distraídos, preferimos evitar os corações feridos. Atentos, dispostos a ser sal e luz à maneira do Mestre, agarramos a primeira oportunidade para pôr em prática as obras de misericórdia.

*Acompanha a série
'A arte de evitar pessoas'
em laboratoriodafe.pt*

Sal e luz

O sabor e a luminosidade não estão em fazer coisas, estão no interior, na profundidade do ser. Ser cristão, ser sal e luz, não é fazer coisas surpreendentes, próprias de pessoas superdotadas. Ser cristão é dizer uma palavra luminosa no meio da confusão, é ter um gesto saboroso nos momentos de fraqueza, é tomar decisões valentes e humanas quando parece que tudo está a desaparecer debaixo dos pés.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

V DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 09

Nº 06

LITURGIA



10 | S. Escolástica, virgem **[MO]**

11 | Nossa Senhora de Lurdes **[MF]**

14 | S. Cirilo, monge, e S. Metódio,
bispo, Padroeiros da Europa **[Festa]**

16 | VI Domingo do Tempo Comum

PENSAMENTO DA SEMANA



“Os lugares mais tenebrosos do inferno estão reservados àqueles que mantém a neutralidade.”

(Dante Alighieri)

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA DE 14 A 21 DE AGOSTO DE 2019



Visitando: Ein Karen, Belém, Nazaré, Cafarnaum, Monte Tabor, Haifa, Cesareia, Jerusalém, Massada e Mar Morto.

Acompanhada pelo Pe. Pablo Lima, biblista e guia credenciado pelo Patriarcado Latino de Jerusalém, e pelo Pe. Paulo Terroso, reitor da Basílica dos Congregados.

Uma organização da Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas de Viana do Castelo e Basílica dos Congregados, Braga.

Inscrições até 15 de Junho.

Mais informações na secretaria dos Congregados.

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

9

Fevereiro



EXPOSIÇÃO E ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Domingo, 9 de Fevereiro, das 15h00 às 17h00, exposição do Santíssimo, recitação do terço da Divina Misericórdia, adoração e vésperas.

DIA MUNDIAL DO DOENTE

Dia 11 de Fevereiro, terça-feira, assinalamos o Dia Mundial do Doente. Na paróquia de S. José de S. Lázaro, às 11h, é administrado o sacramento da Santa Unção.

O Papa Francisco na mensagem para Dia Mundial do Doente de 2020 reforça a sua oposição a projectos de legalização da eutanásia.

Dirigindo-se aos profissionais de saúde, Francisco pede que a sua acção procure “constantemente a dignidade e a vida da pessoa, sem qualquer cedência a actos de natureza eutanásica, de suicídio assistido ou supressão da vida, nem sequer se for irreversível o estado da doença”.

11

Fevereiro



ESCOLA DE FAMÍLIAS

Decorre no próximo dia 16 de Fevereiro, às 15h30, no Centro Pastoral da Arquidiocese, a terceira sessão da Escola de Famílias. O desafio deste encontro centra-se no tema “E agora «nós»: Viver com os defeitos do outro”. Os convidados da sessão são Marta Panão e Miguel Panão, o casal responsável em Portugal de Famílias Novas do Movimento dos Focolares.

A iniciativa conta com serviço de babysitting.

16

Fevereiro

